

COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

ATA DA 177ª SESSÃO ORDINÁRIA

Brasília, 28 de abril de 2011.

1 - ABERTURA

Às 9h30, do dia vinte e oito de abril de dois mil e onze, constatado o quorum de quinze instituições representadas, superior ao mínimo estabelecido no art. 9º do Regimento da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), o Comandante da Marinha e Coordenador da CIRM, Almirante-de-Esquadra JULIO SOARES DE MOURA NETO, declarou aberta a Centésima Septuagésima Sétima Sessão Ordinária da CIRM e aproveitou para dar as boas-vindas, em nome da Comissão, aos novos membros: a Sra. ILANA TROMBKA, membro titular do Ministério da Integração Nacional (MI); o Sr. CLAUDINEI DO NASCIMENTO, membro titular do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA); e o Sr. LUIS ALBERTO MENDONÇA SABANAY, membro suplente do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA). Registrou, também, a presença do Dr. CARLOS AFONSO NOBRE, Secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do Ministério da Ciência e Tecnologia, e das Senhoras MÁRCIA DE SOUZA PONTES e KAMILA ROMANHOL DE MIRANDA OAZEM, representantes do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), nesta Reunião.

Participou que a Minuta de Portaria que atualiza a composição da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), seguiu para assinatura do Ministro da Defesa, documento CIRM 177/2, não tendo sido ainda assinada.

Participou, ainda, que os representantes do MCT, do MDIC e do Ministério da Saúde (MS) serão incluídos na próxima Portaria de atualização, uma vez que o documento já tinha sido enviado ao Ministério da Defesa (MD) quando a Secretaria da CIRM tomou ciência das mudanças.

Não se fizeram representar o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, o Ministério do Turismo e o Ministério do Esporte.

Membros ou Representantes que compareceram à Sessão:

- Casa Civil da Presidência da República (Casa Civil/PR)
- Sr. HUMBERTO ALVES DE CAMPOS (Suplente).
- Ministério da Defesa (MD)
- Contra-Almirante JOSÉ LUIZ RIBEIRO FILHO (Titular).

- **Ministério das Relações Exteriores (MRE)**
- Ministro FÁBIO VAZ PITALUGA (Suplente).
- **Ministério dos Transportes (MT)**
- Sr. JAIRO RODRIGUES DA SILVA (Titular).
- **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**
- Sr. FRANCISCO QUIXABÁ (Representante).
- **Ministério da Educação (MEC)**
- Reitor JOÃO CARLOS BRAHM COUSIN (Titular).
- **Ministério da Saúde (MS)**
- Sra. ANA PAULA RECHE CORRÊA (Suplente).
- **Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)**
- Sra. MÁRCIA DE SOUZA PONTES (Suplente).
- **Ministério de Minas e Energia (MME)**
- Sr. THALES DE QUEIROZ SAMPAIO (Titular).
- **Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)**
- Dr. CARLOS AFONSO NOBRE (Titular).
- **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**
- Dr. PAULO ROGÉRIO GONÇALVES (Suplente).
- **Ministério da Integração Nacional (MI)**
- Sra. ILANA TROMBKA (Titular).
- **Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA)**
- Sr. CLAUDINEI DO NASCIMENTO (Titular).
- **Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP/PR)**
- Sr. MAURÍCIO ARAQUAM DE SOUSA (Representante).
- **Comando da Marinha (MB)**
- Contra-Almirante MARCOS JOSÉ DE CARVALHO FERREIRA (Secretário).

2.0 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

2.1 - Relação de documentos (Ref.: documento CIRM 177/1)

O Coordenador da CIRM deu início à Sessão, participando aos seus Membros e Representantes que o documento CIRM 177/1 relacionava todos os documentos que serviriam como referência para a reunião, enumerando-os:

- 177/1 - Relação de documentos para a 177ª Sessão Ordinária da CIRM;
- 177/2 - Minuta de Portaria do MD que atualiza a composição da CIRM;
- 177/3 - Agenda da 177ª Sessão Ordinária da CIRM;
- 177/4 - Uma (1) folha alterada da Ata da 176ª Sessão Ordinária da CIRM;
- 177/5 - Resolução nº 1/2011, que aprova a atualização da composição do Comitê Executivo para o Programa GOOS/Brasil;
- 177/6 – Portaria de alteração do Comitê Executivo para o Programa GOOS/Brasil;
- 177/7 – Resolução nº 2/2011, que aprova a atualização da composição do Comitê Executivo para o REMPLAC;
- 177/8 – Portaria de alteração da composição do Comitê Executivo para o REMPLAC;
- 177/9 – Resolução nº 3/2011, que aprova a atualização da composição do GI-GERCO;
- 177/10 - Portaria de alteração da composição do GI-GERCO;
- 177/11 - Resolução nº 4/2011, que prorroga o prazo para os trabalhos do GT para a proposição de um planejamento estratégico para o PROANTAR; e
- 177/12 - Planilha de Acompanhamento de Custos dos Programas (ano 2010).

2.2 - Adoção da Agenda (Ref.: documento CIRM 177/3)

O Coordenador da CIRM submeteu ao plenário a aprovação da Agenda da reunião (documento CIRM 177/3), encaminhada aos membros no dia 30 de março de 2011.

Não havendo qualquer manifestação por parte dos presentes, a Agenda foi aprovada.

2.3 - Aprovação da Ata da 176ª Sessão Ordinária da CIRM (Ref.: documento CIRM 177/4)

O Coordenador da CIRM participou que a Ata da 176ª Sessão Ordinária da CIRM havia sido encaminhada aos Membros da Comissão para apreciação, no dia 27 de janeiro de 2011, sendo reencaminhada em 30 de março de 2011, já com a alteração solicitada inserida. Essa alteração limitou-se à troca de sigla na página 14, item 5.0, linhas 18 e 26 (onde se lia: CPLP, leia-se: CLPC). Não havendo manifestação dos presentes, a Ata da 176ª Sessão Ordinária da CIRM foi aprovada.

3.0 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO

3.1 – Atualização da composição do Comitê Executivo para o GOOS/Brasil (Ref.: documentos CIRM 177/5 e CIRM 177/6)

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Contra-Almirante MARCOS JOSÉ, Secretário da CIRM, que expôs as considerações sobre o assunto e apresentou histórico sobre o tema.

MARINHA DO BRASIL

(Continuação da ATA da 177ª Sessão Ordinária da CIRM.....)

O Comitê Executivo para o GOOS/Brasil deliberou em sua última reunião, realizada em quatro de abril de 2011, pela inclusão, no referido Comitê, dos Coordenadores das Redes de Observação do Programa GOOS/Brasil. O Programa desenvolve-se com o estabelecimento de redes de observação, definidas pelo Comitê e implementadas após a elaboração de um projeto operacional. Este procedimento vem dando o retorno esperado, pois permite uma maior descentralização das atividades. Contudo, para que haja um melhor acompanhamento, o Comitê Executivo considerou importante a inclusão dos Coordenadores de Redes no Comitê. A referida inclusão também foi aprovada pela Subcomissão para o PSRM.

Pelo exposto, o GOOS/Brasil propõe a esta Comissão a inclusão dos Coordenadores das Redes de Observação na composição do Comitê Executivo para o Programa, com o propósito de aperfeiçoar o seu funcionamento.

Ao final, o Secretário da CIRM fez a leitura da Resolução nº 1/2011/CIRM.

Em seguida, o Coordenador da CIRM submeteu o assunto à apreciação do plenário, bem como a Resolução nº 1/2011/CIRM que atualiza a composição do Comitê Executivo para o Programa GOOS/Brasil e uma minuta de Portaria (doc. CIRM177/5 e CIRM 177/6).

O representante do MCT, Dr. CARLOS AFONSO NOBRE, chamou atenção para a existência da Rede Clima - Rede Brasileira de Pesquisas, estabelecida por aquele Ministério para pesquisar as mudanças climáticas globais. Informou que a Rede é estruturada em treze sub-redes, destacando as de “Mudanças Climáticas e Oceanos” e de “Mudanças Climáticas e Zonas Costeiras”. Ressaltou a importância que essas pesquisas representam para o nosso País. Participou que a sub-rede que trata dos Oceanos começou agora, mas a que cuida das Zonas Costeiras foi iniciada há dois anos e é coordenada pela Universidade Federal de Rio Grande (FURG), envolvendo quinze universidades, desde o Amapá até o Rio Grande do Sul. Informou que o foco são as mudanças climáticas, mas qualquer rede que trate de observações oceânicas, especialmente o GOOS, que está intimamente ligada ao monitoramento das alterações no Oceano Atlântico em longo prazo, contribui para a Rede Clima. Ao final, mencionou que a Rede poderá colaborar com várias atividades da CIRM.

O Coordenador da CIRM participou que essa informação seria registrada e submetida ao Comitê do GOOS/BRASIL e que, nesta Sessão, seria abordado no item 4.0, a elaboração do VIII PSRM, no qual o Secretário da CIRM solicitaria aos participantes que apresentassem sugestões a esse documento, sendo muito oportuna a interação do GOOS com a Rede Clima.

Não havendo outra manifestação dos presentes, declarou aprovada a atualização da composição do Comitê Executivo para o Programa GOOS/Brasil, de acordo com os termos da Resolução nº 1/2011/CIRM e da Portaria correspondente.

3.2 – Atualização da composição do Comitê Executivo para o REMPLAC (Ref.: documentos CIRM 177/7 e CIRM 177/8)

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM, que apresentou as seguintes considerações.

As atividades desenvolvidas no âmbito do Programa de Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Brasileira (REMPLOC), criado pela Resolução nº 4/97/CIRM, possuem grande aderência com as atividades desenvolvidas pela Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Em decorrência, na 14ª Reunião do Comitê Executivo, ocorrida em treze de abril de 2006, a participação dessas instituições recebeu parecer favorável, e, desde então, elas vêm tomando parte das atividades desenvolvidas nesse Programa.

Tendo em vista o exposto, o Comitê Executivo para o REMPLAC, com a anuência da Subcomissão para o PSRM, propõe a esta Comissão a formalização da inclusão das referidas instituições no Comitê.

A referida proposta e a Resolução que a aprova compuseram as pastas dos representantes (doc. CIRM 177/7 e CIRM 177/8).

O Secretário da CIRM fez a leitura da Resolução nº 2/2011/CIRM e, em ato contínuo, o Coordenador da CIRM submeteu o assunto e os documentos que o formalizam - a Resolução e a Portaria de atualização - à apreciação do plenário.

O Sr. CLAUDINEI DO NASCIMENTO registrou que o MPA tem interesse em acompanhar, como convidado, as atividades do REMPLAC, tendo o Coordenador da CIRM formalizado o convite àquele Ministério, informando que, posteriormente, se julgado necessário, seriam levadas ao plenário a alteração do referido Comitê Executivo.

Não havendo mais manifestações dos presentes, a atualização da composição do Comitê Executivo para o REMPLAC foi declarada aprovada, de acordo com os termos da Resolução nº 2/2011/CIRM e da Portaria correspondente.

3.3 – Atualização da composição do GI-GERCO (Ref.: documentos CIRM 177/9 e CIRM 177/10)

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM, que discorreu sobre o tema.

O Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro (GI-GERCO), na sua 39ª Sessão Ordinária, realizada em cinco de abril de 2011, aprovou a proposta de atualização da Portaria

MARINHA DO BRASIL

(Continuação da ATA da 177ª Sessão Ordinária da CIRM)

nº 167, de 25 de junho de 2002, incluindo as seguintes instituições, que já participam das atividades desenvolvidas por aquele Grupo:

- Ministério de Minas e Energia (MME);
- Ministério da Integração Nacional (MI);
- Ministério das Cidades (MCidades);
- Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA);
- Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP/PR);
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio);
- Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ); e
- Coordenações Estaduais dos Gerenciamentos Costeiros (G-17).

A referida atualização e a Resolução que a aprova compuseram as pastas dos representantes (docs. CIRM 177/9 e CIRM 177/10).

O Secretário da CIRM fez a leitura da Resolução nº 3/2011/CIRM e, em ato contínuo, o Coordenador da CIRM submeteu o assunto e os documentos que o formalizam - a Resolução e a Portaria de atualização - à apreciação do plenário.

A representante do MI, Sra. ILANA TROMBKA registrou que, na nova administração do MI, foi determinado que as ações de Defesa Civil estejam voltadas para a prevenção. Informou que a reestruturação do Ministério seria assinada pela Presidenta e já não constaria a Secretaria Nacional de Defesa Civil, e sim a Secretaria Nacional de Proteção Civil. Dentro desse novo escopo, o Ministério estará trabalhando sua participação no GI-GERCO.

O representante do MPA, Sr. CLAUDINEI DO NASCIMENTO informou que aquele Ministério participa do GI-GERCO representado pelos Diretores de Pesca Artesanal e de Aquicultura, com o propósito de contribuir para a diminuição dos conflitos sociais por conta da utilização do uso múltiplo dos recursos hídricos. Mencionou, ainda, que a Ministra IDELI SALVATI esteve em audiência com o Coordenador da CIRM com o objetivo de redimensionar a participação do MPA nos diversos foros da CIRM. Participou que foi criado um fórum interno no Ministério, com todos os participantes nos colegiados da CIRM, com a intenção de incluir no PPA e no planejamento interno uma intensificação da participação nesta Comissão. Foi definido que participariam da CIRM o Secretário-Executivo do Ministério e o Chefe de Gabinete da Ministra, demonstrando a importância da CIRM para o MPA.

O Coordenador da CIRM considerou justo que o MPA desempenhe um papel relevante na Comissão Interministerial para os Recursos do Mar e que, quanto mais ativa for essa participação,

mais a CIRM lucrará, uma vez que se buscam sempre soluções de consenso para tratar os recursos do mar.

Não havendo mais manifestação dos presentes, declarou aprovada a atualização da composição do GI-GERCO, de acordo com os termos da Resolução nº 3/2011/CIRM e da Portaria correspondente (doc. CIRM 177/9 e CIRM 177/10).

3.4 - Prorrogação do prazo para os trabalhos do GT para a proposição de um planejamento estratégico para o PROANTAR (Ref.: documento CIRM 177/11)

O Coordenador da CIRM passou a palavra ao Secretário da CIRM, que apresentou o seguinte histórico.

Em cumprimento à Resolução nº 2/2010, aprovada pela CIRM na 175ª Sessão Ordinária, foi criado um Grupo de Trabalho (GT) para a proposição de um planejamento estratégico para o PROANTAR, com a finalidade de indicar rumos e ações, de curto, médio e longo prazos a serem tomadas para preparar o Programa para enfrentar os desafios futuros, em todos os campos de atuação.

Foi estipulado o prazo de 180 dias a contar do dia 23 de novembro de 2010, de acordo com a Portaria nº 76/SECIRM/2010, para apresentação do Relatório Final.

Até o momento, foram realizadas cinco reuniões do GT, que foi dividido em quatro subgrupos para detalhamento dos aspectos logístico-operacionais, políticos/legais, científicos e ambientais, que se encontram trabalhando em paralelo ao GT.

Na Sessão da CIRM que aprovou o GT, ocorreram manifestações dos membros deste Colegiado no sentido de que o prazo inicial, de 180 dias, para os trabalhos parecia ser exíguo, em face da complexidade, abrangência e importância do tema. Naquela ocasião, optou-se por manter o prazo inicial proposto e avaliar posteriormente a necessidade de postergação.

Em função da elevada demanda de sugestões e opiniões, originadas das consultas dos coordenadores dos subgrupos às diversas instituições e pessoas, principalmente da comunidade científica, ligadas ao Programa Antártico Brasileiro, e levando-se em consideração a relevância do assunto tratado para o futuro do Brasil na Antártica, a Subcomissão para o PROANTAR avaliou e julgou conveniente a solicitação a esta Comissão de prorrogação do prazo de término dos trabalhos por 120 dias.

O Secretário da CIRM fez a leitura da Resolução nº 4/2011/CIRM e, em sequência, o Coordenador da CIRM submeteu o assunto e a Resolução que autoriza a prorrogação à apreciação do plenário (doc. CIRM 177/11).

MARINHA DO BRASIL

(Continuação da ATA da 177ª Sessão Ordinária da CIRM.....)

O representante do MRE, Ministro FÁBIO VAZ PITALUGA, informou que estava entre aqueles que, em novembro passado, consideraram curto o prazo de 180 dias para que o Grupo de Trabalho pudesse chegar a conclusões finais sobre o planejamento estratégico do PROANTAR. Ressaltou a importância desse planejamento, sobretudo no momento em que serão celebrados os trinta anos do Programa Antártico Brasileiro. Reconheceu todo o empenho do Comandante da Marinha junto ao Ministro da Defesa para que o Programa não sofresse cortes tão substanciais como estava previsto em um primeiro momento. Afirmou que a continuação, ainda que em ritmo menor, da pesquisa científica manterá a presença do Brasil no Continente Antártico. Citou, ainda, que, em 2014, o Brasil sediará a Reunião das Partes Consultivas do Tratado Antártico.

O representante do MCT, Dr. CARLOS NOBRE, participou que, na avaliação do MCT, os programas de pesquisa científica, no Atlântico e na Antártica, necessitam de uma revisão profunda, já que a quantidade de novos conhecimentos científicos gerados tem sido pequena. Informou que na reunião do Comitê do Programa PIRATA, que aconteceu no início deste ano, foi colocado como prioridade, para o ano corrente, o avanço da análise de tudo que foi coletado e a disseminação desse conhecimento científico. Afirmou que a capacidade científica e tecnológica do Brasil de gerar novos conhecimentos e novas tecnologias deve direcionar os investimentos na área. Informou, ainda, que após várias avaliações, o MCT concluiu que o número de estudos científicos de grande impacto que o Brasil conseguiu realizar na Antártica até hoje é modesto, em função de um Programa com trinta anos de existência, e parabenizou a CIRM por se preocupar com isto. Ao final, concordou com a necessidade de um período maior para o planejamento estratégico, a fim de reforçar a posição científica do Brasil na Antártica.

O Coordenador da CIRM ressaltou que o momento para reavaliar os projetos que vão à Antártica é esse, quando estamos nos preparando para uma nova operação. Reforçou as palavras do Ministro PITALUGA, ao lembrar que, mesmo com os cortes orçamentários que todos os Ministérios sofreram, os meios da Operação foram preservados. Por fim, declarou que o Brasil é respeitado na Antártica por diversos fatores, e havendo a necessidade de maiores resultados por parte da pesquisa científica, é essencial que seja discutido, tanto no planejamento estratégico como no planejamento das operações.

O Dr. CARLOS NOBRE asseverou que a pesquisa antártica, a logística e o apoio que a Marinha e todos os órgãos do Governo têm dado ao PROANTAR são fundamentais, e que seria trágico para a pesquisa a interrupção deste apoio. Reafirmou que é necessário dar mais ênfase na análise dos dados já coletados e na disseminação desse conhecimento.

O representante do MEC, Prof. JOÃO CARLOS BRAHM COUSIN, afirmou que o tema é muito relevante e não tem dúvidas sobre a prorrogação do prazo por 120 dias. Informou que o

MARINHA DO BRASIL

(Continuação da ATA da 177ª Sessão Ordinária da CIRM)

Brasil está com várias frentes de pesquisas, em equilíbrio com o que se faz atualmente no mundo. Demandou dos Ministérios maior atenção para com a CIRM, para evitar que o Coordenador e o Secretário, a cada reunião, tenha que renovar, reafirmar ou colocar em pauta discussões que não seriam necessárias no momento, porque foram levantadas anteriormente. Ao final, saudou a todos os representantes dos Ministérios, ressaltou a importância da CIRM e sugeriu que todos acompanhem e aprofundem as discussões, inclusive com mudanças no que se refere à pesquisa científica. Mencionou que foram comemorados, no dia 27 de abril, os sessenta anos do CNPq e que, atualmente, o Brasil é o 13º produtor de ciência do planeta. Reiterou a necessidade de se avançar em inovação e tecnologia e se dispôs, como representante do MEC, a lutar pelo PROANTAR e, se necessário for, integrar uma força tarefa para levar o tema diretamente à Presidenta.

O Coordenador da CIRM afirmou que a FURG é uma grande parceira do PROANTAR e ressaltou a importância desse apoio para a continuidade do Programa Antártico Brasileiro.

O representante do MRE, Ministro PITALUGA, enfatizou o reconhecimento, cada vez mais consolidado, do Programa Antártico Brasileiro e a importância da reavaliação científica do Programa. Afirou que a Presidenta reconhece, claramente, que o Brasil está sendo crescentemente demandado e esclareceu que a declaração oficial conjunta da recente visita presidencial à Argentina é muito clara e específica no parágrafo 22, em relação ao aumento da cooperação Brasil – Argentina na Antártica. Convidou todos os Ministérios para participarem de uma reunião inicial com o lado argentino, a fim de estreitar a cooperação antártica. No que se refere à cooperação com o Chile, informou que esteve em uma reunião bilateral, em Santiago, onde foi apresentada uma proposta para o estreitamento dessa cooperação, assunto que constará na pauta da visita que a Presidenta fará àquele país. Ao final, saudou os sessenta anos do CNPq.

Encerradas as manifestações dos presentes, foi aprovada a prorrogação do prazo de funcionamento do GT por 120 dias, contados a partir de 23 de maio de 2011, de acordo com os termos da Resolução nº 4/2011/CIRM.

4.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PSRM

4.1 - Elaboração do VIII PSRM

O Coordenador da CIRM passou a palavra ao Secretário da CIRM que discorreu sobre o tema. O Secretário informou que, em face do término da vigência do VII Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM), este ano, há a necessidade de iniciar a elaboração do VIII Plano, que deverá vigorar de 2012 a 2015.

O Plano Setorial para os Recursos do Mar possui especial importância porque define as diretrizes dos programas, planos e ações implementadas para transformar os recursos da Amazônia Azul em riquezas para o País.

Cabe destacar que, nos últimos anos, a importância do mar para o desenvolvimento do Brasil ganhou uma nova dimensão junto à sociedade, fruto da crescente necessidade de preservação do ambiente costeiro e marinho; da geração de dados que contribuam para a tomada de decisões relativas às mudanças climáticas e eventos extremos; e da maior inserção do Brasil no cenário internacional.

Para o VIII PSRM prevê-se a reformulação de metas, com linguagem clara e simples, além de uma visão mais sistêmica, envolvendo áreas de interesse que tenham relação direta com os recursos do mar, como o gerenciamento costeiro, a mentalidade marítima e o monitoramento de CO₂ nos oceanos. A realização desse trabalho deverá envolver a participação de todas as Instituições com representação na CIRM.

A fim de obter indicadores mais representativos, que expressem a evolução das ações do VIII Plano, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) contribuirá como órgão de assessoria, tendo como meta maior, num futuro próximo, quantificar o PIB do mar.

Ele concitou todas as instituições componentes da Comissão a participarem ativamente das atividades relacionadas à formulação desse novo Plano, tendo em vista a alta relevância do tema.

No site da SECIRM (www.mar.mil.br/secirm) estão disponibilizados os arquivos, o cronograma de atividades de revisão do PSRM e os documentos relacionados. As sugestões poderão ser encaminhadas para o e-mail psrm@secirm.mar.mil.br.

O VIII Plano será analisado pela Subcomissão para o PSRM, submetido à aprovação deste Colegiado e, posteriormente, enviado à Presidência da República para assinatura do Decreto de aprovação.

O representante do MEC, Prof. COUSIN, ressaltou que o VII PSRM, aprovado e assinado pelo Presidente da República e demais Ministros, apresentou um salto qualitativo, incluindo ações, objetivos estratégicos, metas e indicadores que contribuirão para dar maior visibilidade ao trabalho desenvolvido no âmbito do PSRM, com a participação de todos os Ministérios. Em relação à construção do novo Plano, afirmou que melhorias serão necessárias e, ao final, parabenizou a todos que participaram da elaboração do VII PSRM e que construirão o VIII PSRM.

A representante do MS, Sra. ANA PAULA RECHE CORRÊA, julgando que o PSRM, por ser eminentemente técnico, não permite uma mudança significativa em sua linguagem, sugeriu a confecção de uma versão executiva do Plano, apropriada a gestores e decisores governamentais alheios à área.

O representante do MCT, Dr. CARLOS NOBRE, informou que o Governo Federal iniciou a discussão sobre o próximo Plano Plurianual (PPA). Sugeriu que haja, no próximo PPA um Programa Temático tratando do Mar, uma vez que não consta do atual Plano.

O Secretário da CIRM registrou que houve um grande avanço do VI para o VII PSRM, implementando temas que não existiam, como a questão da variação climática, mas que, após o desdobramento das ações, apareceram algumas lacunas. Concordou com a proposta da representante do MS de fazer uma versão executiva do Plano. Em relação ao que foi dito pelo Dr. CARLOS NOBRE, o Secretário da CIRM informou que, no ano passado, o colegiado tentou inserir o Mar no planejamento de governo, mas esta questão foi deixada para a revisão do PPA. Informou, ainda, que, naquele momento, estava acontecendo uma reunião no MD sobre o Plano Plurianual, a fim de organizar as atividades da CIRM no referido planejamento. Por fim, ressaltou que a revisão do PSRM deveria ser defasada do PPA, para que um servisse de subsídio para o outro.

O Coordenador da CIRM reafirmou que o VII PSRM foi muito trabalhado e propôs a todos os Ministérios que façam melhorias, se necessárias, para o próximo Plano. Quanto ao PPA, propôs que os membros do colegiado levassem a seus Ministérios a ideia de se criar um Programa Temático sobre o Mar.

O representante do MEC, Prof. COUSIN, questionou se haveria um cronograma para o VIII PSRM, tendo o Secretário da CIRM respondido que o cronograma, apresentado e aprovado durante a reunião da Subcomissão do PSRM, está disponível na página da CIRM na Internet.

4.2 - Comitê Executivo para Consolidação e Ampliação dos Grupos de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências do Mar - PPG-Mar

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MEC, Prof. JOÃO CARLOS BRAHM COUSIN. Ele informou que foram elaborados o relatório 2010 do Comitê e o planejamento para 2011, incluindo uma proposta orçamentária, que foi aprovada, na íntegra, pelo MEC, com a liberação de recursos para todas as ações demandadas pelo PPG-MAR para este ano. Informou, também, que foi elaborado e encaminhado para publicação nos Anais do III Congresso Brasileiro de Biologia Marinha o trabalho “Comitê Executivo para a Consolidação e Ampliação dos Grupos de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências do Mar – Ações e Perspectivas”. Afirmou que o PPG-MAR formulou o seu Plano Nacional de Trabalho (PNT) para 2011 – 2014, incluindo metas, estratégias, indicadores e ações necessárias, o qual contribuirá com subsídios para a elaboração do VIII PSRM.

O Prof. COUSIN participou que em uma ação do IBAMA no Rio Grande do Sul, articulada com a Marinha do Brasil e a Polícia Federal, foram apreendidos dois barcos pesqueiros e doados

para a FURG, os quais deverão ser empregados em atividades voltadas para a formação de recursos humanos em Ciências do Mar. Participou, ainda, que o Portal de Ciências do Mar Brasil está com uma nova configuração e, ao final, convidou o Coordenador e todos os membros da CIRM para participarem da entrega do Título Honoris Causa ao ex-Presidente LULA, na FURG, com a presença da Presidenta DILMA.

4.3 - Programa de Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e Equatorial – PROAREA

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MRE, Ministro FÁBIO VAZ PITALUGA. O Ministro PITALUGA reiterou a importância política e estratégica do PROAREA que, lançado em setembro de 2009, com recursos limitados, vem evoluindo de forma favorável. Disse que no momento o PROAREA está concentrado nas pesquisas de crostas cobaltíferas na Elevação do Rio Grande, região em que o Navio Hidrográfico “Sirius” efetuou o levantamento batimétrico, em duas comissões nos meses de novembro de 2009 e março de 2010. Informou que na próxima reunião da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA), prevista para julho, será discutido o código para prospecção e exploração de crostas cobaltíferas e é provável que, ainda neste ano ou no máximo em 2012, este código seja aprovado, considerando-se a sua grande semelhança com o código relativo aos sulfetos polimetálicos, aprovado durante a última Sessão daquela Autoridade.

Em seguida, cumprimentou o Dr. THALES, do MME, pelo empenho na alocação do recurso de cinquenta milhões de reais, que possibilitará a realização da coleta de amostras de crostas cobaltíferas na Elevação do Rio Grande em duas etapas, no período de junho a agosto deste ano, com o emprego de navios fretados. Informou, ainda, que a primeira fase dessa pesquisa será a bordo de um navio de pesquisa de bandeira francesa, e a segunda fase será feita, provavelmente, por um navio contratado pela empresa Fugro Brasil, que faz parte do grupo holandês FUGRO.

Informou, ainda, que quarenta pesquisadores brasileiros embarcarão no Navio de Pesquisa “Marion Dufresne” do Instituto Polar Francês, para efetuar a coleta de amostras de crostas cobaltíferas, cujos dados subsidiarão a proposta brasileira para exploração deste recurso mineral, que será elaborada no âmbito da CIRM e encaminhada à ISBA. Continuou dizendo que, caso o código de mineração das referidas crostas seja aprovado na próxima sessão da ISBA, em julho, seria interessante ao Brasil requerer uma área com os dados parciais que dispuser. Reafirmou a importância dessa área para o Brasil, já que o País poderá pesquisá-la por 25 anos.

4.4 – Programa de Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira - REMPLAC

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MME, Dr. THALES DE QUEIROZ SAMPAIO. O Dr. THALES informou que os recursos financeiros, da ordem de cinquenta milhões de reais, são do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) do MME e serão empregados nos dois programas, o PROAREA e o REMPLAC. Prosseguiu dizendo que parte dos recursos foi repassada à CPRM - Serviço Geológico do Brasil, responsável pela operacionalização e assessoria técnica aos dois Programas. Ressaltou que, em relação ao REMPLAC, está prevista a contratação de navios, com a disponibilização de cerca de 320 dias de mar, para realizar atividades de pesquisas para avaliação dos recursos minerais da Plataforma Continental Jurídica Brasileira. Informou que a contratação destes navios está sendo viabilizada por meio de um contrato firmado entre a CPRM e a Fundação de Estudos do Mar (FEMAR).

Em seguida, fez uma apresentação sobre o Plano Nacional de Mineração 2030 – Geologia, Mineração e Transformação Mineral - e afirmou que esse foi o primeiro plano em que o MME abordou fortemente as questões do mar.

O representante do MEC, Prof. COUSIN, parabenizou a apresentação feita pelo Dr. THALES e afirmou que esses relatos, apresentados na CIRM, permitem dimensionar os desafios e a potencialidade do Brasil.

O representante do MRE, Ministro PITALUGA, enalteceu a apresentação do Dr. THALES e ressaltou, também, a importância do Plano Nacional de Mineração 2030 para o contínuo desenvolvimento do Brasil.

O Coordenador da CIRM agradeceu ao Dr. THALES pela excelente apresentação e pelo perfeito entendimento sobre a importância do mar e da Amazônia Azul. Pediu um esforço do Secretário da CIRM, do Ministro PITALUGA e do Dr. THALES na avaliação da legislação internacional, a fim de verificar a possibilidade de apresentação da proposta brasileira para pesquisa e exploração de crostas cobaltíferas na Elevação do Rio Grande tão logo ocorra a aprovação desse código de mineração, ainda que os resultados concretos da pesquisa não estejam finalizados.

4.5 – Programa de Levantamento e Avaliação do Potencial Biotecnológico da Biodiversidade Marinha - BIOMAR

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MCT, Dr. CARLOS AFONSO NOBRE, que discorreu sobre o tema. Ele informou que foi apresentado um relatório sobre as atividades realizadas pelo Comitê Executivo para o BIOMAR durante o último ano. Destacou a avaliação positiva de três projetos que foram aprovados em Edital MCT/CNPq/MS-

MARINHA DO BRASIL

(Continuação da ATA da 177ª Sessão Ordinária da CIRM)

SCRIE-DECIT/CT-Saúde nº 10, de 2006, sobre fármacos, no sentido de consolidar uma rede de pesquisa que se expandirá no futuro. Destacou o lançamento do livro “Caracterização do Estado da Arte em Biotecnologia Marinha no Brasil”, com a parceria da Universidade Federal Fluminense, do MCT, do MS e da Organização Pan-Americana da Saúde - representação no Brasil.

O Dr. CARLOS NOBRE informou, também, que durante a 9ª Reunião do Comitê Executivo para o BIOMAR, em 1º de abril, foi realizada uma apresentação, pela Dra. CLAUDIA RESENDE, consultora jurídica do MCT, que abordou o assunto “Bioprospecção Marinha - Legislação Nacional e as Novas Determinações Internacionais”. Em seguida, passou a palavra a sua assessora, Sra. CLAUDIA ALVES MAGALHÃES.

A Sra. CLÁUDIA MAGALHÃES participou que, na última reunião do BIOMAR, a Dra. CLÁUDIA RESENDE apresentou um panorama da legislação relacionada à questão da “coleta de organismos vivos” e “bioprospecção”, abordando as lacunas existentes e as controvérsias em relação a esses termos. O CNPq possui na sua plataforma um formulário online, construído com a colaboração do IBAMA, que permite que o pesquisador obtenha autorização para a coleta de organismos vivos, em 48 horas, mas não para a bioprospecção, podendo haver essa decorrência ou não. Afirmou que este foi um enorme avanço para facilitar a coleta de organismos vivos em águas jurisdicionais. A Dra. CLÁUDIA RESENDE também abordou questões delicadas relacionadas à Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, quanto a perspectivas da inserção que se espera do País nos posicionamentos em relação à Área internacional, no futuro. Ela declarou que a bioprospecção em águas internacionais e jurisdicionais é continuamente realizada, mas não é fiscalizada. Citou um artigo da revista “Nature” no qual consta o número de patentes que EUA, Alemanha e Japão têm de organismos que são caracteristicamente de águas tropicais e subtropicais. Ao final, a Sra. CLÁUDIA MAGALHÃES afirmou que a apresentação foi bastante esclarecedora e ressaltou a necessidade de o Brasil estar atento à evolução dessa legislação.

O representante do MCT, Dr. CARLOS NOBRE, retomou a palavra e alertou sobre a necessidade de se discutir o aproveitamento racional e sustentável da vida no mar que, atualmente, esbarra nas interpretações da Medida Provisória nº 2186, que trata do acesso ao patrimônio genético brasileiro. Afirmou que a interpretação da MP tornou-se um assunto complexo, que dificulta a realização das pesquisas, retardando o avanço do Brasil nessa área. Citou os imensos interesses econômicos suscitados com a questão da repartição dos benefícios do mar, patrimônio genético presente na costa e na Plataforma Continental Brasileira. Levantou a questão sobre a necessidade da atuação mais efetiva do Governo, para que os pesquisadores possam, de fato, desenvolver pesquisas e conseguir registrar as patentes geradas com a biotecnologia. Afirmou que o registro das coletas pelo CNPq é um grande avanço, mas ainda insuficiente. Ressaltou que considera improvável que os

MARINHA DO BRASIL

(Continuação da ATA da 177ª Sessão Ordinária da CIRM.....)

membros da comunidade científica estejam envolvidos em atividades de biopirataria e fraude. Ao final, registrou a importância de a CIRM posicionar-se a respeito, considerando as leis e regulamentos, a fim de encontrar uma solução para o problema, pois o País continuará vendo as patentes oriundas de seus organismos serem registradas nos Estados Unidos, no Japão, na Coreia do Sul, na Europa e na Austrália.

O representante do MEC, Prof. COUSIN, registrou que a CIRM é um colegiado formado por vários Ministérios e o conteúdo apresentado pelo Dr. CARLOS NOBRE é de extrema relevância. Sugeriu que o MCT e MMA, em conjunto, instrumentalizem a Comissão, permitindo-a atuar naquilo que necessita ser mudado. Afirmou que não são os cientistas nem os pesquisadores que praticam a biopirataria.

A representante do MI, Sra. ILANA TROMBKA, acrescentou que os órgãos envolvidos devem avaliar a necessidade de uma mudança interpretativa ou normativa. A mudança de interpretação ocorre no âmbito dos órgãos do Executivo, sendo, portanto, mais rápida. A mudança normativa necessita da atuação da Secretaria de Relações Institucionais (SRI) e da Subchefia de Assuntos Parlamentares (SUPAR), devendo ser levada a um amplo debate. A partir dessa definição, pode-se agir de forma pragmática na questão.

A Sra. CLÁUDIA MAGALHÃES, do MCT, complementou que, no dia dezanove de maio, o Comitê Executivo para o BIOMAR fará uma reunião, tendo as patentes como um dos temas da pauta. Sobre o trabalho integrado no ambiente da SECIRM, ressaltou que, nas expedições mencionadas pelo Dr. THALES, na Elevação do Rio Grande, além da pesquisa mineral, em conjunto com o PROAREA e o REPLAC também estarão presentes pesquisadores da área de biologia para coleta de organismos vivos.

O Coordenador da CIRM ressaltou que o Colegiado deve se posicionar a respeito da Medida Provisória nº 2186, que trata do acesso ao patrimônio genético brasileiro, e propôs que o BIOMAR encaminhe uma proposta de Resolução, via a Subcomissão para o PSRM, ao plenário da CIRM para aprovação e encaminhamento às autoridades superiores.

O representante do MCT, Dr. CARLOS NOBRE, concordou com a proposta e ressaltou a importância de o MCT e o MMA trabalharem, juntamente com o BIOMAR, a fim de apresentarem sugestões à CIRM.

A Sra. MÁRCIA PONTES, membro suplente do MDIC, asseverou a existência de uma proposta de revisão da MP em discussão no Comitê Nacional de Biotecnologia (CNB) do MDIC, no qual vários Ministérios estão participando e, no dia seis de maio, acontecerá uma reunião no Rio de Janeiro para tratar do assunto. Informou que o Dr. BRÁULIO, do MMA, emitiu um Aviso Ministerial convocando os participantes do CNB para participarem do trabalho de revisão da MP.

4.6 - Programa de Avaliação do Potencial Sustentável e Monitoramento dos Recursos Vivos Marinhos – REVIMAR

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MMA, Dr. PAULO ROGÉRIO GONÇALVES, que fez um relato sobre o REVIMAR e as perspectivas futuras. Informou que, durante a reunião de trabalho, realizada em nove de agosto de 2010, na SECIRM, ficou evidente a necessidade de se obter uma parceria com o MCT na elaboração de um edital a fim de despertar o interesse da comunidade científica, a exemplo do REVIZEE, para se integrar na execução da ação REVIMAR. Em decorrência, foi sinalizada, na 115ª Seção Ordinária do PSRM, realizada no dia dezessete de agosto do ano passado, a intenção de avançar em uma proposta de edital, para o qual seriam estabelecidos os objetos, prazos e recursos que pudessem ser disponibilizados. Afirmou que os Centros de Pesquisas e Gestão de Recursos Pesqueiros CEPNORTE, CEPENE, CEPSUL e CEPERG têm um papel preponderante na execução da ação REVIMAR. Nesse sentido, é indispensável para o êxito do REVIMAR que eles atuem como principais executores, além das demais instituições de pesquisas do Brasil, seguindo o modelo usado e bem sucedido do REVIZEE, no passado. Participou que, atualmente, os Centros de Pesquisa e Gestão encontram-se na estrutura regimental do IBAMA, sendo a proposta atual reavaliar e orientar o foco na execução do REVIMAR para 2011, identificando recursos pesqueiros prioritários e que estejam sob maior ameaça, conferindo urgência na realização de estudos, monitoramento e definição de medidas de recuperação. Acrescentou que a Ministra da Pesca e Aquicultura conversou com a Ministra do Meio Ambiente no sentido de aproximar o MPA das atividades do MMA.

Ainda, comentou os resultados da publicação “O Panorama da Conservação da Biodiversidade Costeira e Marinha no Brasil”. Esse levantamento concluiu que 40% de toda zona costeira está protegido por alguma categoria de Unidade de Conservação Federal ou Estadual, descontando-se as superposições. Ao focar cada um dos ecossistemas dessa região, o mapeamento concluiu que, dos nove ecossistemas costeiros considerados, apenas quatro têm mais de 10% das suas respectivas áreas do País cobertas por Unidades de Conservação de Proteção Integral. Ressaltou que, numa reflexão interna sobre o esforço de mapear a representatividade do ecossistema contido no bioma marinho, esbarrou-se na carência de dados e na falta de uma posição oficial que possibilite orientar o planejamento e a conservação dessa vasta região. Embora a parte do gerenciamento costeiro tenha ficado insuficientemente relatada na citada publicação, afirmou que esse foi um primeiro passo, e que, oportunamente, se pretende fazer outras ações a fim de complementar esses estudos.

Acrescentou, ainda, que com os recursos destinados à execução da Ação PPA/REVIMAR, foi possível executar mais de 89% dos valores totais alocados. Ao final, comentou que pode haver alguma diferença entre os valores obtidos pelo MMA e o montante projetado na tabela constante do documento CIRM nº 177/12, que apresenta os valores totais destinados à Ação REVIMAR no ano de 2010.

4.7 - Programa Aquicultura e Pesca – AQUIPESCA

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MPA, Sr. CLAUDINEI DO NASCIMENTO, que informou o restabelecimento dos representantes do Ministério junto à CIRM, nos diversos Comitês e Subcomitês.

Participou que os representantes do AQUIPESCA foram substituídos pelos Secretário Nacional de Pesca e pelo Diretor de Aquicultura, e que o MPA apresentará à SECIRM, até o final de maio, uma estratégia de reestruturação do AQUIPESCA, contendo uma proposta de cronograma de reativação e atualização. Sugeriu que na próxima reunião da CIRM haja um debate mais aprofundado sobre a proposta de atualização do AQUIPESCA.

Registrou que essas ações estão relacionadas à preparação do planejamento estratégico do Ministério, que acontecerá no período de três a cinco de maio, havendo a intenção de incluir o AQUIPESCA no PPA e na estratégia de atuação do MPA, em consonância com a nova dimensão política da Ministra IDELI SALVATTI para o Ministério.

Ao final, afirmou que as atuações do MMA, do MAPA e do MPA possuem alguns pontos de contato, tendo a Ministra da Pesca e Aquicultura, em uma das primeiras ações realizadas, formulado uma proposta à Ministra do Meio Ambiente, ao Ministro da Agricultura e ao Coordenador da CIRM de restabelecimento dessa integração entre os órgãos.

Em seguida, o Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para a apresentação dos Programas relacionados nos subitens 4.8 a 4.11 da Agenda, todos sob a coordenação da Marinha.

4.8 - Programa de Mentalidade Marítima - PROMAR

No cumprimento da tarefa de divulgar o mar como fonte essencial de recursos para a sociedade brasileira, a SECIRM proferiu as seguintes palestras desde a última Reunião da CIRM:

- palestra “A Amazônia Azul e o Programa Antártico Brasileiro” aos alunos do Curso de Estado-Maior para Oficiais Superiores da Escola de Guerra Naval, no Rio de Janeiro - RJ; e

- mesa-redonda no V Simpósio Brasileiro de Oceanografia, com o título “Oceanos e políticas públicas – o Brasil nas discussões internacionais”, realizado pelo Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, em Santos - SP.

Apoiando atividades ligadas ao mar, a SECIRM doou material de divulgação para:

- Escola de Ensino Fundamental Ceciliano Abel de Almeida – Vitória – ES;
- Prefeitura da Cidade de Monte Sião – MG;
- Base Naval de Natal (MB);
- Colégio Galois – Brasília – DF;
- Diretoria de Sistemas de Armas da Marinha; e
- Colégio Estadual Rachel de Queiroz – Ivaté – PR.

Foram distribuídos exemplares da “Marinha em Revista” e do INFOCIRM nº 1/2011, referentes aos meses de janeiro a abril, o qual, além da distribuição impressa e da disponibilidade na página da CIRM, é enviado para cerca de 3.000 caixas-postais, segundo a sistemática implementada.

A Empresa Sulamericana de Cadernos colocou no mercado, no início do ano, a linha 2011 de seus produtos. Cumprindo um acordo firmado com a SECIRM em 2009, a empresa está divulgando o Programa Antártico Brasileiro, por meio de belas imagens do Continente Gelado, nas quatro capas disponíveis e na cartela personalizada de adesivos. Exemplares do caderno foram distribuídos para cada um dos membros do Colegiado.

O representante do MRE, Ministro PITALUGA, manifestou a satisfação de ter participado, juntamente com o Secretário da CIRM, do V Simpósio Brasileiro de Oceanografia e parabenizou-o pela excelente palestra apresentada sobre as atividades da CIRM e da SECIRM, que despertou um grande entusiasmo nos jovens oceanógrafos presentes.

4.9 - Relato do MOC/GOOS/Brasil

4.9.1 - PIRATA – Projeto para o Arranjo de Boias Ancoradas no Atlântico Tropical

O PIRATA tem a finalidade de coletar dados oceanográficos e climatológicos no Atlântico Tropical, de forma compartilhada entre Brasil, EUA e França.

O Navio Oceanográfico Antares (NOcAntares) prepara-se para realizar mais uma Comissão PIRATA. Especialistas da Marinha e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) realizarão, no período de julho a setembro de 2011 (45 dias de mar), a manutenção das oito boias Atlas que integram o arranjo sob a responsabilidade do Brasil.

Na viagem está prevista a realização de 34 perfis de *Conductivity, Temperature, Depth* (CTD) e 85 de *Underway-CTD*, com mais de duzentas amostras de água “in situ”, coletadas em

MARINHA DO BRASIL

(Continuação da ATA da 177ª Sessão Ordinária da CIRM)

vários níveis de profundidade, para análise de salinidade e oxigênio dissolvido. Medições contínuas sobre o fluxo de CO₂ na interface oceano-atmosfera serão realizadas por um sistema semiautomático, para o cálculo de carbono inorgânico dissolvido e alcalinidade, necessários para o estudo do ciclo de Carbono. Além das medições de CO₂ a bordo do NOcAntares, a boia localizada a 8° N/ 38W (Boia 3) vem coletando dados de CO₂/O₂.

Os dados do PIRATA estão disponíveis na Internet, na página do Programa GOOS/Brasil (<http://opendap.ccst.inpe.br/public/PIRATA/>).

O representante do MCT, Dr. CARLOS NOBRE, reiterou a importância da análise científica dos dados e afirmou que, há oito ou nove anos, o Comitê brasileiro do PIRATA esforçou-se para convencer o Comitê Internacional a posicionar as três boias na extensão sudoeste, a fim de monitorar uma área de grande interesse para o Brasil. Ressaltou que essas três boias, nas poucas análises científicas feitas, revelaram dados importantes para o conhecimento do clima no Brasil, como, por exemplo, um entendimento melhor da origem das chuvas de verão. Denominada pelos meteorologistas de “Zona de Convergência do Atlântico Sul”, essas chuvas estão intimamente relacionadas com a circulação atmosférica sobre essa região e causam a maior parte dos desastres naturais, como o ocorrido recentemente nas cidades serranas do Rio de Janeiro. A instalação de mais três boias até o paralelo 30° Sul possibilitaria um melhor entendimento desse processo. Afirmou que uma primeira fase de estudos revelou um conhecimento que ajudará a previsão meteorológica, permitindo projetar como será a circulação oceânica, e finalizou parabenizando a participação brasileira nesse importante Programa.

O representante do MRE, Ministro PITALUGA, acrescentou que a futura construção do satélite argentino-brasileiro “Sabiá-mar”, com a função de fazer o monitoramento dos oceanos, complementar as informações das boias. Afirmou que essa coleta de dados aperfeiçoará a interpretação científica do que ocorre nos oceanos. Agradeceu ao MCT por ter reconfirmado a liberação de recursos iniciais para a primeira fase dos estudos do satélite, e ressaltou que o assunto é de altíssima prioridade política e estratégica, sendo reiterado na reunião presidencial de 31 de janeiro último, em Buenos Aires.

4.9.2 - MOVAR – Monitoramento da Variabilidade Regional do Transporte de Calor na Camada Superficial do Atlântico Sul, entre o RJ e a Ilha da Trindade

O Projeto MOVAR realiza as suas expedições apoiado pelas viagens do Programa Trindade e tem o propósito de monitorar a variabilidade regional do transporte de calor na camada superficial do oceano, entre o Rio de Janeiro (RJ) e a Ilha da Trindade (ES).

O projeto monitora as propriedades da corrente do Brasil no entorno da cadeia Vitória-Trindade, quais sejam: temperatura, velocidade, volume d'água e profundidade.

A segunda viagem de 2011 do projeto MOVAR está em andamento, a bordo do Navio "NDCC Almirante Saboia", da Marinha do Brasil. Durante a primeira expedição, realizada em fevereiro, foram lançados 54 probes de batitermógrafos descartáveis (XBT).

4.9.3 - PNBOIA – Programa Nacional de Boias

O Programa Nacional de Boias (PNBOIA) visa à coleta de dados oceanográficos e meteorológicos no Atlântico Tropical e Sul, por meio de boias de fundeio e de deriva.

Das três boias fixas fundeadas anteriormente e que apresentaram problemas de funcionamento, duas, a de Rio Grande e a de Santa Catarina, estão operando. Elas foram substituídas durante a expedição de manutenção realizada no período de quatorze de fevereiro a quatro de março, com o apoio do Navio Hidroceanográfico "Amorim do Valle". O Navio também efetuou o fundeio da boia de Santos no dia doze de abril. A boia fundeada em Cabo Frio foi retirada no dia quatorze de abril, para manutenção, com previsão de refundeio em maio deste ano, durante a viagem que lançará as boias fixas de Porto Seguro e Recife. Após estes fundeios teremos seis boias em operação.

A primeira fase da Rede de Boias Fixas, iniciada em 1998, composta de oito boias, com fundeio costeiro e na plataforma, está em sua fase final de implementação, tendo sido adquirida em 2010 a última boia necessária ao arranjo. Uma segunda fase, com fundeio de boias oceânicas, também em número de oito, está sendo estudada pelo Subcomitê do PNBOIA. A lentidão na implementação da rede se deve à falta de recursos financeiros alocados ao Programa.

O vandalismo e a falta de navios para a manutenção contínua das boias são fatores que dificultam a operacionalidade da rede.

Com relação às boias de deriva, cinco foram lançadas este ano, restando 44 SVP e 4 SVP-B para lançamento. Está previsto, também, o recebimento de mais 30 SVP, 33 SVP-B (com sensor de pressão) e 2 SVP-BW, estas incorporam sensor de vento. Ao final, o Secretário da CIRM mencionou que se encontravam expostas, na Sala de Reuniões, uma boia de deriva e exemplares do mineral fosforita, para apreciação de todos.

O representante do MCT, Dr. CARLOS NOBRE, ressaltou que esse Programa é essencial para que milhões de brasileiros saibam o que acontecerá com o nível do mar nas próximas décadas. Destacou que um dos aspectos importantes para a Rede Clima é poder contar com o sistema de observações permanentes, informação crucial para que as cidades do Brasil possam adaptar-se às

MARINHA DO BRASIL

(Continuação da ATA da 177ª Sessão Ordinária da CIRM)

mudanças climáticas. Mais uma vez, citou a importância da inclusão desse tema no PPA, a fim de assegurar recursos de forma permanente para esses programas.

O representante do MEC, Professor COUSIN, colocou à disposição o Navio “Atlântico Sul”, da FURG, sob a orientação da Marinha e da SECIRM, para a manutenção das boias, principalmente, as de Santos, Santa Catarina e Rio Grande.

O Coordenador da CIRM agradeceu o apoio da FURG e ressaltou a necessidade de evitar o vandalismo por meio de educação ambiental.

4.9.4 – Rede de Monitoramento de Ondas em Águas Rasas

A Rede de Monitoramento de Ondas em Águas Rasas tem como objetivos monitorar o regime de ondas em baixas profundidades, importante para a análise das variações e mudanças das linhas de costa, e identificar as áreas sensíveis à erosão costeira. Esta Rede foi aprovada na última Sessão Ordinária desta Comissão.

O primeiro ondógrafo da Rede deverá ser fundeado, ainda neste semestre, nas proximidades da cidade do Recife. O fundeio e a manutenção estará a cargo da Universidade Federal de Pernambuco.

4.10 – Programa de Pesquisas Científicas no Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP) PROARQUIPELAGO

As expedições científicas ao ASPSP vêm se desenvolvendo normalmente. Já foram efetuadas, até a presente data, 326 expedições.

Foram realizados conjuntamente, no período de 29 de novembro a três de dezembro de 2010, no Recife, o IV Workshop Científico do PROARQUIPELAGO e o I Workshop Científico do PROTRINDADE.

Durante o evento, os coordenadores de pesquisas apresentaram seus respectivos projetos e, após debate amplo, foram atendidos os seguintes objetivos:

- consolidação do cronograma de expedições científicas para o ASPSP até março de 2012;
- distribuição de vagas para os Treinamentos Pré-Arquipélago que serão realizados em 2011; e
- registro da demanda de vagas em expedições para Trindade em 2011.

Houve, ainda, reconhecimento geral do impacto positivo que a apresentação individual dos diversos projetos gerará para as pesquisas a serem implementadas nas remotas regiões do ASPSP e da Ilha da Trindade. O entendimento global das atividades já desenvolvidas e a serem desenvolvidas em ambas as regiões aperfeiçoa o planejamento das ações que serão empreendidas

por cada coordenador de projeto e evita a superposição de esforços. Foram identificadas parcerias oportunas, bem como possibilidade de se compartilhar apoio logístico, aspecto crítico em função das enormes distâncias e custos envolvidos.

Será prontificada, no corrente mês, a instalação de uma Estação Sismográfica no ASPSP. A operação do equipamento, adquirido com recursos da SECIRM, ficará a cargo do Departamento de Geofísica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A presente Estação registrará os frequentes abalos observados no Arquipélago, o que, além de promover um melhor entendimento dos fenômenos naturais extremos naquela região, contribuirá com os estudos de sismicidade do litoral nordeste do Brasil. Ao final, foram mencionadas e entregues aos componentes da mesa, as duas publicações recentes apoiadas pela CIRM por meio da SECIRM. A primeira, intitulada como “ARQUIPÉLAGO DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO: Histórico e Recursos Naturais” na qual consolida todos os recursos vivos encontrados e pesquisados no ASPSP desde início do Programa, há doze anos. A segunda, denominada “Nos Limites da Amazônia Azul”, é um relato jornalístico sobre o ASPSP e a Ilha da Trindade.

4.11 – Programa de Pesquisa Científica na Ilha de Trindade - PROTRINDADE

Foi realizada, na última semana de março, a pré-montagem da Estação Meteorológica da Ilha da Trindade (EMIT), nas instalações da Base de Hidrografia da Marinha em Niterói (BHMN), na Ponta da Armação. A EMIT faz parte do conjunto de investimentos da SECIRM, em cooperação com o Comando do 1º Distrito Naval, dentro das atividades do Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade – POIT e do PROTRINDADE.

A nova EMIT possibilitará o atendimento das especificações técnicas emanadas pelo Centro de Hidrografia da Marinha (CHM), dentro das orientações internacionais previstas para as Estações Meteorológicas que realizam sondagens de ar superior. O projeto de obras civis foi da Diretoria de Obras Civis da Marinha (DOCM) e utilizou a técnica construtiva do PVC, devido à simplicidade de transporte, montagem e manutenção que oferece, aproveitando a experiência recente da construção da Estação Científica na Ilha.

Localizada em área carente de dados, as observações realizadas pela EMIT, ao serem inseridas no Sistema Global de Telecomunicações Meteorológicas, no Brasil operado pelo Instituto Nacional de Meteorologia - INMET, contribuirão significativamente para o aumento da confiabilidade dos produtos de previsão numérica gerados pelos centros dos países integrantes da Organização Meteorológica Mundial - OMM. Além disso, estas informações enriquecem os bancos de dados que são a base das pesquisas sobre o clima.

No período de 22 de março a 1º de abril de 2011, foi realizada a comissão PROTRINDADE II/2011 utilizando a embarcação “VICTÓRIA A”, em apoio ao Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade. Foi a primeira expedição realizada em uma embarcação privada contratada pela SECIRM, no âmbito do PROTRINDADE, mostrando-se adequada ao apoio logístico de transporte de pesquisadores e seus equipamentos.

Durante as travessias foram proferidas palestras sobre os projetos em andamento, possibilitando a compreensão das pesquisas que estão em desenvolvimento na Ilha. Participaram dessa expedição oito pesquisadores indicados pelos coordenadores dos projetos selecionados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Foram representadas as Universidades de São Paulo (USP), de Brasília (UnB) e Federal do Rio Grande (FURG), e o Observatório Nacional (ON). A próxima viagem daquela embarcação contratada está programada para o período de 17 a 26 de maio de 2011, quando serão atendidos os projetos de pesquisa da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), da FURG e da USP.

5.0 - SUBCOMISSÃO PARA O LEVANTAMENTO DA PLATAFORMA CONTINENTAL BRASILEIRA – LEPLAC

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MRE, Ministro FÁBIO VAZ PITALUGA. Ele reafirmou o comprometimento do Brasil em fazer todo o esforço para que seja apresentada a submissão brasileira à Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC) da ONU e lembrou que o Brasil apresentou, primeiramente, a proposta de extensão dos limites da sua plataforma continental em 2004. Em 2007, a CLPC apresentou as recomendações ao Governo brasileiro, que não as aceitou completamente. Em 2008, o Brasil decidiu fazer outra submissão.

Atualmente, após a fase de aquisição de novos dados geofísicos e batimétricos, iniciaram-se as fases de processamento e interpretação desses dados. Um Grupo de Trabalho Operacional foi criado no âmbito do GT LEPLAC e contratadas duas empresas nacionais para a execução do serviço de interpretação dos dados.

Ressaltou que a CLPC decidiu que as propostas revisadas dos países que tiveram suas submissões analisadas terão tratamento prioritário, o que dispensa o Brasil de entrar no final da fila.

6.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PROGRAMA ANTÁRTICO BRASILEIRO – PROANTAR

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM, para apresentação dos subitens 6.1 e 6.2 da Agenda.

6.1 – Notícias da Operação Antártica XXIX

A campanha de verão da Operação Antártica XXIX iniciada em novembro de 2010, chega a sua fase final de pesquisas com o retorno dos navios Ary Rongel e Almirante Maximiano ao Brasil, com atracação no Rio de Janeiro ocorrida em 26 de abril de 2011.

A OPERANTAR XXIX contou com a participação de 210 pesquisadores de diversas universidades brasileiras e apoiou 17 projetos de pesquisa de diversos ramos da ciência, distribuídos entre a Estação Antártica Comandante Ferraz, os dois navios antárticos e os diversos acampamentos, lançados muitas vezes em locais de difícil acesso e sob condições atmosféricas adversas.

Entre as diversas dificuldades enfrentadas na execução da OPERANTAR XXIX podemos destacar o atraso das datas de saída dos navios antárticos do Rio de Janeiro, postergada em função de um complexo período de manutenção.

Outra dificuldade encontrada durante a Operação foi o cancelamento do 7º voo de apoio da Força Aérea Brasileira, ocorrido devido aos cortes orçamentários, e que resultou na retirada da Antártica dos pesquisadores, militares componentes do Grupo-Base da Estação e funcionários do Arsenal de Marinha pelos dois navios antárticos.

Cabe ressaltar o grande esforço logístico que tem sido realizado para atender à crescente demanda dos diversos projetos científicos aprovados pelos editais do MCT/CNPq e dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT). Dentro do espírito do Tratado da Antártica, cooperamos com os Programas Nacionais do Equador, Espanha, Bulgária e Peru.

Ao término da campanha de verão da OPERANTAR XXIX, inicia-se o planejamento para a Trigésima Operação Antártica, que representará um marco para o Programa Antártico Brasileiro. É firme esperança de que, já na OPERANTAR XXXI, sejam colocadas em prática algumas ações que resultarão do GT para o planejamento estratégico do PROANTAR, em andamento, marcando uma inflexão do Programa, em busca de novos desafios.

6.2 - Aquisição da lancha para o PROANTAR

Em complemento às informações divulgadas na reunião passada, a compra da nova lancha de pesquisa para o PROANTAR foi finalizada em dezembro de 2010.

Atualmente, a lancha encontra-se sob a guarda da Estação Naval do Rio Grande. Em fevereiro deste ano, foi realizada inspeção por dois Engenheiros Navais com a finalidade de confeccionar um Projeto Básico que contemple os serviços de modernização a serem realizados, visando à inclusão de equipamentos necessários para o apoio à pesquisa e melhorias estruturais, tão logo sejam disponibilizados recursos financeiros.

Esta nova lancha de pesquisa, como dito anteriormente, visa sanar algumas das deficiências da lancha SKUA, atualmente na Estação, otimizando os trabalhos científicos naquele Continente.

7.0 - GRUPO DE INTEGRAÇÃO PARA O GERENCIAMENTO COSTEIRO (GI-GERCO)

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MMA, Dr. PAULO ROGÉRIO GONÇALVES, que a repassou para a Dra. LEILA SWERTS, da Gerência Costeira do MMA. Ela relatou os seguintes pontos importantes, levantados durante a 39ª Sessão Ordinária do GI-GERCO, realizada em cinco de abril:

- nova composição do Comitê do GI-GERCO, aprovada com a assinatura da Resolução nº 3/2011/CIRM;

- durante o V Simpósio de Oceanografia, foi encaminhado ao GI-GERCO uma solicitação para que seja disponibilizado um assento específico para a comunidade científica no Comitê do Programa;

- encaminhada à SECIRM uma solicitação da Agência Costeira, que está criando o Fórum Permanente para Assuntos do Mar (FPAM), para que a CIRM emitisse uma Resolução reconhecendo o Fórum. O assunto foi levado ao GI-GERCO, o qual deliberou que o Fórum estaria representado neste Colegiado por intermédio de Organização Não-Governamental indicada pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA);

- Copa do Mundo de Futebol de 2014 - durante a reunião do GI-GERCO, foi proferida a palestra do Sr. CLÁUDIO LANGONE, Coordenador da Câmara Temática Meio Ambiente e Sustentabilidade do Ministério dos Esportes, que falou sobre o arranjo institucional previsto para o evento. Informou que a Gerência Costeira está fazendo um movimento, proposto e aprovado pelo GI-GERCO, para a realização de ações em conjunto, que poderão ser fortalecidas no âmbito do Gerenciamento Costeiro, especificamente com os Estados que possuem as cidades sedes costeiras. No dia doze de maio, será realizada uma reunião, em Brasília, com os representantes estaduais, para dar segmento a essa iniciativa;

- ANTAQ - foram levantadas preocupações específicas sobre resíduos nos portos e a acessibilidade aos navios atracados, que complementarão a rede hoteleira, relacionadas à Copa 2014, juntamente com a indicação de algumas instituições para acompanhar, diretamente com a ANTAQ, as questões de licenciamento das obras;

- linhas de apoio do Fundo Clima para 2011 - causou surpresa aos membros do GI-GERCO a constatação de que a Zona Costeira não esteja incluída nas linhas previstas para os financiamentos do Fundo Clima. Ressaltou, ainda, que o Fundo Clima poderia destinar recursos para o PNBOIA, por meio de equipamentos, priorizando as questões costeiras; e

- o MMA vem desenvolvendo uma cooperação com a Espanha para transferência de tecnologia para o Brasil, por meio do Sistema de Modelagem Costeira (SMC). Convidou todos os presentes a participarem de um Seminário, para disseminação da ferramenta, que será realizado nos dias dez e onze de maio, no Instituto Chico Mendes, em Brasília.

Ela solicitou a inclusão de notícias do GI-GERCO no InfoCIRM.

O representante do MEC, Professor COUSIN, relatou que faltam ordenamentos e políticas para esse imenso litoral, e que não só os empresários, mas também os gestores, deveriam observar e obedecer à pouca regulamentação e às poucas iniciativas de ordenamento costeiro que o País tem. Informou, ainda, que foi criado, na FURG, o curso de Engenharia Costeira e Portuária e que, em breve, irá à Coréia, em uma missão do Governo do Rio Grande do Sul, a fim de verificar esse assunto em algumas universidades. Ressaltou que esse ordenamento é um assunto de maior relevância.

O representante do MMA, Dr. PAULO ROGÉRIO, complementou informando que, em relação ao Fundo Clima, até o ano passado existia uma linha de financiamento chamada “Adaptação às Mudanças Climáticas na Zona Costeira” que, por um equívoco, deixou de existir. Garantiu que o Fundo Clima contemplará, por decisão do Comitê Gestor, os projetos de adaptação à mudança do clima na Zona Costeira, por entender que esta seria a área mais vulnerável às mudanças climáticas.

8.0 – OUTROS ASSUNTOS

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para apresentar os subitens 8.1 a 8.3 da Agenda.

8.1 – Planilha de Acompanhamento de Custos dos Programas da CIRM (2010)

Na planilha (Documento CIRM 177/12) estão discriminados todos os recursos que foram alocados, em 2010, pelas instituições que compõem a CIRM, e outras.

De acordo com a Resolução nº 02/2003/CIRM, anualmente, na primeira Sessão Ordinária da CIRM, deverá ser apresentada uma Planilha de Acompanhamento de Custos dos Programas referentes ao ano anterior.

Estão incluídos os custos dos navios da MB empregados, de óleo combustível doado pela PETROBRAS, os recursos de editais MCT/CNPq para pesquisa científica e os orçamentários.

8.2 – III Reunião Brasil-Japão sobre o projeto de cooperação científica com a “Japan Agency for Marine-Earth Science and Technology” (JAMSTEC)

Durante a III Reunião Conjunta Brasil/Japão, ocorrida em Brasília, nos dias quinze e dezesseis de dezembro, o tema Ciências do Mar foi incluído no contexto desse acordo de cooperação, que existe há mais de trinta anos.

Os seguintes pontos concretos foram acordados pelos dois países:

- planejamento de embarque de cientistas brasileiros, em princípio, das áreas de geociências e biodiversidade, nos navios da JAMSTEC, a partir de 2011;

- reunião de planejamento, no primeiro quadrimestre de 2011, para discussão de projeto conjunto de pesquisa em geociências e microbiologia no Atlântico Sul, com o apoio de navios e equipamentos da JAMSTEC, em 2012;

- estabelecimento de parceria Brasil/Japão envolvendo instituições de pesquisa e agências de financiamento, de ambos os países, para desenvolver projetos relacionados às Ciências do Mar, nas seguintes áreas: recursos minerais, mudanças climáticas, biodiversidade e extremófilos, recursos vivos, biotecnologia, processos de perfuração em águas ultraprofundas, desenvolvimento de sistemas de monitoramento, inspeção e novas tecnologias para aplicação em águas profundas.

Como desdobramento imediato da III Reunião Conjunta, está agendada a visita de representantes da JAMSTEC, no período de 27 a 29 de abril, às instalações do CENPES-PETROBRAS, no Rio de Janeiro, para tratar do planejamento das atividades para 2012, que prevê a vinda de um navio, com minisubmarino, para operar no Atlântico Sul. No dia quinze de abril, houve uma reunião no MRE para coordenação da visita da comitiva da JAMSTEC.

O representante do MEC, Professor COUSIN, comentou sobre a cooperação relacionada ao intercâmbio de docentes e discentes, nos níveis de graduação e pós-graduação, com outros países, e questionou se o MRE, ou outra unidade do Governo, está acompanhando essas realizações. Afirmou, também, que não sabia sobre a missão japonesa, importante para a FURG que trabalha muito nesse domínio.

O representante do MCT, Dr. CARLOS NOBRE, mencionou que foi informado, recentemente, sobre a visita da JAMSTEC, e que iria ao Rio de Janeiro participar da citada reunião. Informou, ainda, que o MCT determinou que fosse aberta aos pesquisadores a possibilidade de realizar pesquisas em águas profundas e que seria disponibilizada, na internet, uma solicitação de proposta para os interessados e, em seguida, formado um comitê *ad-hoc* de pré-seleção, para escolha dos pesquisadores que efetivamente participariam dessa ação.

8.3 – Disponibilizações das três últimas Atas e das Resoluções válidas da CIRM e de orientações para atividades de turismo e outras atividades não governamentais na Antártica, na página da SECIRM

Encontram-se disponíveis na Internet, em www.mar.mil.br/secirm, as três últimas Atas das Reuniões da CIRM e todas as Resoluções ainda válidas, bem como as normas e procedimentos que devem ser observados por todas as expedições turísticas e outras atividades não governamentais a serem realizadas na Antártica por brasileiros, embarcações brasileiras ou que partam do Brasil em direção ao Continente Antártico.

Acessando o menu na página principal é possível conhecer sobre a criação e as alterações ocorridas em diversos Planos e Programas da CIRM e as deliberações tomadas como, também, as orientações e o formulário para notificação prévia e avaliação do impacto ambiental das expedições, que atendem ao disposto no Tratado da Antártica, no Protocolo de Madri e nos documentos destes decorrentes.

9.0 - DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM

O Coordenador da CIRM propôs que a próxima Sessão Ordinária da CIRM seja realizada no dia 23 de agosto de 2011 (terça-feira). Sendo a proposta por todos aceita, ficou acordado que a SECIRM expedirá o comunicado pertinente convocando a reunião na época devida.

10.0 – ENCERRAMENTO

O Coordenador da CIRM abriu a palavra aos membros da Comissão para comentários finais e, não havendo manifestações, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 177ª Sessão Ordinária da CIRM, às 13h30.